

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONTATO PELE A PELE APÓS PARTO CESÁREA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GABRIELA RODRIGUES DOS SANTOS

Raphael Silva Rodrigues

Flávia Simão Couto Melo

Autores: Lays Cristina Fuzett Oliveira Lima

Ayslane da Silva Souza

Greyce Kelly do Carmo

Efigenia Aparecida Maciel de Freitas

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O contato pele a pele deve ser incentivado pelos profissionais de enfermagem, devido aos benefícios evidenciados em inúmeros estudos, porém, sabe-se que em muitas instituições de saúde, a cultura dos profissionais envolvidos no parto, levam a conduta de não humanização do binômio mãe-filho, prejudicando o primeiro contato e criação do vínculo imediato, independente da via de parto. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência de um acadêmico de graduação em enfermagem sobre um parto cesariana e a humanização dos profissionais de saúde em promover o contato pele a pele. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de graduandos de enfermagem, durante a prática obrigatória de estágio de disciplina do curso de graduação em enfermagem, no acompanhamento de um trabalho de parto, evoluído para parto cesariana. **Resultado e Discussão:** Observou-se que os profissionais que estavam no momento do procedimento foram atenciosos com a gestante, promovendo a humanização do parto, sendo essa observada pelo contato imediato do recém-nascido (RN) com a mãe, através do contato pele a pele. Observou-se também que, o profissional pediatra realizou os exames físicos do neonato enquanto mesmo ainda se encontrava em contato com a mãe, não quebrando o vínculo criado entre o binômio mãe-filho. Como conduta humanizada, ainda notou-se que o cordão umbilical foi cortado apenas após o fim da pulsação do mesmo. **Conclusão:** Tendo em vista os aspectos observados os profissionais envolvidos no cenário do parto adotaram uma conduta humanizada e respeitosa aos princípios de humanização no que se refere ao contato pele a pele, mesmo no parto cesáreo, o que é amplamente recomendado pela Organização Mundial da Saúde, como uma prática benéfica para o binômio mãe/filho na formação de vínculo e estabelecimento do aleitamento materno. Ressalta-se que a equipe de enfermagem deve ser capacitada para a implementação desta prática na assistência ao parto e nascimento.